

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

NOME: _____ Nº: _____ TURMA: _____

GRUPO I

Lê o texto.

Férias Debaixo de Água – Natal 2015

O Oceanário de Lisboa convida os pequenos “marinheiros” a passarem as férias de Natal em “alto mar”. Trocar terra firme pelos oceanos, o pinheiro pelas algas marinhas e os presentes pelo conhecimento das espécies marinhas é a proposta para viver uma experiência única através do programa “Férias Debaixo de Água”.

De 18 a 31 de dezembro, as crianças, dos 4 aos 12 anos, vão “viajar” pelos diferentes habitats do planeta e conhecer a biodiversidade marinha. Tudo isto enquanto aprendem sobre a importância dos oceanos para o planeta e para todos nós. Um programa tão convidativo que até o Pai Natal vai querer trocar o trenó pelo *kit* de mergulho.

Das lontras marinhas do Pacífico aos pinguins do Antártico, passando pelas florestas tropicais e pelos corais do Índico, estas férias vão ser recheadas de atividades divertidas e educativas. No fim, vão poder descobrir quais os melhores “presentes” para a conservação dos oceanos.

No dia 22 de dezembro, os pequenos “exploradores” podem prolongar o programa noite dentro com a atividade “Dormindo com os Tubarões”. Os mais atentos poderão ver os imponentes tubarões a “entrarem”, não pela chaminé, mas sim pelas águas do Aquário Central. No dia seguinte, continua a aventura das “Férias Debaixo de Água”. Quem estará pronto para passar dois dias inesquecíveis e sem interrupção no Oceanário?

O programa, com atividades *hands on*, artes plásticas e dramáticas, observação de animais, investigação e muito mais, tem horários flexíveis, que se ajustam à rotina dos pais. O programa visa também promover momentos de tranquilidade e descanso no período de férias, no ambiente tranquilo e relaxante do Oceanário.

Dias*: De 18 a 31 de dezembro de 2015 (*exceto fins de semana e feriados)

Horário: Das 8h30 às 18h30

Idades: Dos 4 aos 12 anos

Preços: 40 € por dia, por participante; pacotes de 4 dias, 150 €; pacotes de 5 dias, 180 € (inclui entradas nas exposições do Oceanário, atividades, materiais, almoço, lanche, seguro e uma lembrança). O preço de pacote já inclui desconto, pelo que não acumula com outras promoções ou descontos.

<http://www.oceanario.pt/>

(consultado em dezembro de 2015, texto adaptado)

1. Assinala com **X**, de **1.1.** a **1.5.**, a opção que completa corretamente cada frase, de acordo com o sentido do texto.

1.1. O grande desafio do programa é

- ☐ **A.** passar as férias de Natal a dormir no Oceanário.
- ☐ **B.** conhecer a biodiversidade marinha.
- ☐ **C.** nadar todos os dias com tubarões.
- ☐ **D.** fazer uma árvore de Natal com algas.

1.2. Este programa é dirigido

- ☐ **A.** exclusivamente a escolas.
- ☐ **B.** exclusivamente a particulares.
- ☐ **C.** apenas a crianças acompanhadas pelos pais.
- ☐ **D.** a crianças dos 4 aos 12 anos.

1.3. As atividades poderão realizar-se

- ☐ **A.** todos os dias do ano, entre as 8h30 e as 18h30.
- ☐ **B.** na maior parte dos dias, entre as 8h30 e as 18h30.
- ☐ **C.** entre os dias 18 e 31 de dezembro, das 8h30 às 18h30.
- ☐ **D.** entre os dias 18 e 31 de dezembro, das 8h30 às 18h30, exceto aos fins de semana e feriados.

1.4. O preço do pacote de 4/5 dias contempla

- ☐ **A.** entradas nas exposições do Oceanário, atividades, materiais e almoços.
- ☐ **B.** entradas nas exposições do Oceanário, atividades, materiais, almoços e lanches.
- ☐ **C.** entradas nas exposições do Oceanário, seguro, atividades, materiais, almoço, lanche e uma lembrança.
- ☐ **D.** atividades, materiais e almoços.

1.5. Quem optar por um dos pacotes

- ☐ **A.** tem desconto na apresentação do cartão de estudante.
- ☐ **B.** tem desconto de 10% numa segunda inscrição.
- ☐ **C.** não tem qualquer desconto.
- ☐ **D.** pode acumular os descontos de outras promoções.

2. Se te dessem oportunidade de participar neste campo de férias, gostarias de fazê-lo? Justifica a tua resposta, com base em elementos textuais.

GRUPO II

Lê a lenda que se segue, com muita atenção.

A meia do Natal

Lenda tradicional da Alemanha e de países de língua inglesa

Em tempos que já lá vão, havia um fidalgo cuja mulher morrera, deixando-o muito desgostoso com três filhas para criar.

Encerrado no seu gabinete, o fidalgo afogava as mágoas desenhando e projetando objetos que, segundo ele, haviam de revolucionar e facilitar muito as vidas das pessoas: telhados de vidro, máquinas voadoras, carros sem cavalos e outras maravilhas tais.

Convencido da importância dos seus inventos, gastava com eles muito dinheiro. Um dia, dizia ele, as pessoas haviam de os apreciar devidamente e pagar bem por eles.

A verdade é que, aos poucos, o fidalgo gastou tudo o que tinha e a família não teve outro remédio senão mudar-se para uma modesta casinha no campo, onde a vida era mais barata. As três filhas passaram a encarregar-se de todas as tarefas quotidianas. Limpavam, lavavam, cosiam, passavam e cozinhavam.

Os anos foram correndo e chegou a altura de casar as filhas. O fidalgo andava triste e deprimido, porque não tinha o suficiente para lhes dar um dote e, sem ele, jamais elas encontrariam um marido.

Uma noite, depois de terem lavado toda a sua roupa, as raparigas penduraram as meias na lareira para secarem. Nessa noite, o Pai Natal, sabendo do desespero do velho fidalgo, parou diante da casa. Olhou pela janela e viu que a família já se recolhera. Também reparou que as meias das meninas estavam penduradas na lareira. Então, decidido a ajudar, agarrou em três bolsinhas de ouro e, com pontaria certa, atirou-as pela chaminé, fazendo com que aterra-
sem dentro de cada uma das meias.

Na manhã seguinte, quando acordaram, as meninas descobriram, com alegria, que tinham o dinheiro suficiente para os dotes. E foi assim que o fidalgo pôde casar as três filhas e viver feliz para sempre.

Ainda hoje, em várias partes do mundo, muitas são as crianças que penduram as meias na lareira na véspera de Natal.

João Pedro Mésseder e Isabel Ramalhete (seleção, adaptação e reconto),
Contas e lendas de Portugal e do mundo, Porto, Porto Editora, 2015, pp. 58-59

1. Classifica o narrador desta lenda, quanto à sua presença.

1.1. Transcreve do texto uma frase que comprove a tua resposta.

2. Transcreve do primeiro parágrafo do texto uma expressão que localize a ação no tempo.

3. Identifica as personagens da lenda.

4. Indica o sentimento do fidalgo depois da morte da mulher.

5. Classifica as seguintes afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ☐ a) O fidalgo projetava objetos para tornar a vida das pessoas mais simples.
- ☐ b) As invenções do fidalgo renderam muito dinheiro.
- ☐ c) O fidalgo e a família mudaram de casa porque tinham dificuldades económicas.
- ☐ d) O fidalgo sentia-se preocupado porque as filhas não tinham pretendentes.

5.1. Corrige as afirmações que consideraste falsas.

6. "Uma noite, depois de terem lavado toda a sua roupa, as raparigas penduraram as meias na lareira para secarem." (linhas 16-17)

6.1. Explica de que forma o Pai Natal contribuiu para a felicidade daquela família.

7. Esta lenda propõe uma explicação fantástica para a origem de um costume.

7.1. Retira do texto uma frase que comprove a afirmação anterior.

8. Identifica o recurso expressivo presente na seguinte passagem.

"(...) telhados de vidro, máquinas voadoras, carros sem cavalos e outras maravilhas tais."
(linhas 5-6)

GRUPO III

1. Assinala com um **X** a classe da palavra sublinhada na frase seguinte.

O fidalgo andava triste, porque não podia dar um dote às suas filhas.

- ☐ **A.** Nome ☐ **B.** Verbo ☐ **C.** Adjetivo

2. Assinala com um **X** a opção que inclui uma forma verbal no particípio.

- ☐ **A.** O fidalgo afogava as mágoas com projetos e desenhos.
☐ **B.** Os anos foram correndo.
☐ **C.** As meninas tinham lavado a roupa.
☐ **D.** O fidalgo gastou tudo o que tinha.

3. Lê a frase seguinte.

Havia um fidalgo que ficou muito desgostoso com a morte da sua mulher.

3.1. Transcreve da frase

- a)** uma forma verbal pertencente a um verbo da 1ª conjugação. _____
b) uma forma verbal pertencente a um verbo irregular. _____

4. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e modo indicados.

- a)** As raparigas _____ (**pendurar**, pretérito perfeito do indicativo) as meias na lareira para secarem.
b) O Pai Natal _____ (**saber**, pretérito imperfeito do indicativo) do desespero do velho fidalgo.
c) As três bolsinhas de ouro _____ (**cair**, presente do indicativo) dentro das meias.
d) As três filhas _____ (**viver**, futuro do indicativo) felizes para sempre.

5. Lê a frase seguinte.

O fidalgo viveu feliz para sempre.

5.1. Identifica o adjetivo presente na frase. _____

5.2. Reescreve a frase com o adjetivo que identificaste em **5.1.** no grau

- a)** superlativo absoluto analítico.

b) superlativo absoluto sintético.

GRUPO IV

Escreve um texto narrativo que, à semelhança do texto "A meia do Natal", explique a origem de uma tradição de Natal. As personagens poderão ser o Pai Natal, os seus duendes e outras da tua imaginação.

Tenta ser criativo e original.



O teu texto deve:

- ter um título adequado;
- apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão bem marcados;
- ser correto e bem estruturado;
- ter o mínimo de 120 e o máximo de 180 palavras.

TPE - férias

3. **Completa** a tabela seguinte com as formas verbais do verbo VIVER que estão em falta.

PRESENTE	PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO IMPERFEITO
eu vivo	<u>eu vivi</u>	<u>eu vivia</u>
tu vives	<u>tu viveste</u>	tu vivias
<u>ele vive</u>	ele viveu	ele vivia
<u>Nós vivemos</u>	nós vivemos	<u>Nós vivíamos</u>
vós viveis	vós vivestes	<u>vós vivíeis</u>
<u>eles vivem</u>	<u>eles viveram</u>	<u>eles viviam</u>
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO	FUTURO SIMPLES
<u>eu vivia</u>	<u>eu tinha vivido</u>	<u>eu viverá</u>
tu viveras	tu tinhas vivido	<u>tu viverás</u>
ele vivera	ele tinha vivido	ele viverá
<u>Nós viveríamos</u>	<u>Nós tínhamos vivido</u>	nós viveremos
<u>vós viveríeis</u>	<u>vós tínhamos vivido</u>	vós viveréis
eles viveram	<u>eles tinham vivido</u>	<u>eles viverão</u>